Cotidiano

De madrugada, auditores do TCE-MS fiscalizam de surpresa UPAs de Campo Grande

Equipes verificam questões relacionadas ao pessoal das unidades de saúde e profissionais plantonistas

Murilo Medeiros - 10/11/2026 - 06:56

Ouvir Notícia



Fiscalização do TCE-MS na UPA Moreninhas (Foto: Divulgação)

Cinco UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) de Campo Grande são fiscalizadas pelo TCE-MS (Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul) na manhã desta terça-feira (10). A vistoria, de surpresa, começou por volta das 5h.

Segundo apurado, as equipes do TCE verificam questões relacionadas ao pessoal das unidades de saúde e profissionais plantonistas. A fiscalização pode incluir o cumprimento de escalas de plantão, efetiva presença dos profissionais previstos para cada turno e quantidade de profissionais por categoria, por exemplo.

Há um mês, outras unidades de saúde também foram fiscalizadas, em ação que teve como foco verificar o atendimento prestado pelos médicos plantonistas à população, especialmente a presença dos profissionais durante os horários de trabalho.

São fiscalizadas as **UPAs dos bairros Universitário, Vila Almeida, Coronel Antonino, Moreninhas e Leblon**. Na unidade das Moreninhas, o conselheiro Osmar Jeronymo acompanha a equipe do Tribunal de Contas durante a fiscalização.

A reportagem solicitou balanço desta fiscalização e perguntou se houve irregularidades identificadas, mas ainda não recebeu resposta.

Segunda rodada de fiscalização

No dia 8 de outubro, a equipe realizou fiscalização parecida em outras unidades de saúde. Na ocasião, foram visitados os CRSs (Centros Regionais de Saúde) dos bairros Nova Bahia, Tiradentes e Coophavila II, além das UPAs no Aero Rancho e Santa Mônica.

Em seguida, o TCE-MS encaminhou relatório à Sesau (Secretaria Municipal de Saúde) de Campo Grande questionando a distribuição dos profissionais ao longo dos períodos de atendimento. Segundo o documento, foram identificados dez médicos relacionados na escala do plantão noturno, diante de uma demanda considerada baixa em um dia de semana.

O TCE-MS solicitou esclarecimentos sobre o dimensionamento da equipe e questionou se o número de profissionais escalados no período noturno não estaria superestimado, enquanto o atendimento durante o dia poderia estar com quantitativo inferior ao necessário.

Outro ponto levantado pela fiscalização, e questionado em documento ao secretário de saúde, foi o controle de frequência dos profissionais. Os auditores verificaram a existência de registro eletrônico de ponto e, paralelamente, de folha de frequência assinada manualmente.

💬 Fale com os jornalistas do Midiamax

Tem alguma **denúncia**, **flagrante**, **reclamação** ou **sugestão** de pauta para o **Jornal Midiamax**?

🕵️ Envie direto para nossos jornalistas pelo WhatsApp (67) 99207-4330. O sigilo está garantido na lei.

✅ Clique no nome de qualquer uma das plataformas abaixo para nos encontrar nas redes sociais:
Instagram, Facebook, TikTok, YouTube, WhatsApp, Bluesky e Threads.

Compartilhe